

Trissulfin® SID

Uso Veterinário

Antimicrobiano à base de Sulfadimetoxina e Ormetoprim para cães e gatos

Fórmula:

Trissulfin® SID

Cada comprimido de 400 mg contém:
Sulfadimetoxina 115,00 mg
Ormetoprim 23,00 mg
Veículo q.s.p. 400 mg

Cada comprimido de 1600 mg contém:
Sulfadimetoxina 460,00 mg
Ormetoprim 92,00mg
Veículo q.s.p. 1600 mg

Indicações principais:

Trissulfin® SID é uma associação entre Ormetoprim e Sulfadimetoxina; dois antimicrobianos de associação sinérgica, com potencialização da ação da Sulfadimetoxina em decorrência da associação ao

Ormetoprim. É indicado para o tratamento de infecções bacterianas que acometem cães e gatos, causadas pelos agentes *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Proteus mirabilis*, *Proteus vulgaris*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus intermedius*, *Streptococcus pyogenes*, *Streptococcus zooepidermicus* e *Pasteurella multocida*, e para o tratamento de isosporoses em cães, causadas pelos agentes *Cystoisospora canis* e *Cystoisospora ohioensis*.

Algumas enfermidades, que acometem cães e gatos, geralmente associadas a microrganismos sensíveis ao **Trissulfin® SID**, estão apresentadas nos quadros abaixo.

Quadro 1. Enfermidades correlacionadas aos microrganismos sensíveis ao **Trissulfin® SID** que acometem cães.

Enfermidade	Microrganismos
Pneumonia bacteriana	<i>Escherichia coli</i> ; <i>Klebsiella pneumoniae</i> ; <i>Staphylococcus intermedius</i> ; <i>Streptococcus pyogenes</i> ; <i>Streptococcus zooepidermicus</i> , <i>Pasteurella multocida</i>
Infecções do trato urinário	<i>Escherichia coli</i> ; <i>Klebsiella pneumoniae</i> ; <i>Staphylococcus intermedius</i>
Pielonefrite	<i>Escherichia coli</i> ; <i>Klebsiella pneumoniae</i> ; <i>Streptococcus pyogenes</i> ; <i>Streptococcus zooepidermicus</i>
Enterocolite	<i>Escherichia coli</i>
Prostatite bacteriana	<i>Escherichia coli</i> ; <i>Proteus mirabilis</i> ; <i>Proteus vulgaris</i> ; <i>Staphylococcus intermedius</i> ; <i>Streptococcus pyogenes</i> ; <i>Streptococcus zooepidermicus</i> ; <i>Klebsiella pneumoniae</i>
Otite média e interna	<i>Escherichia coli</i> ; <i>Proteus mirabilis</i> ; <i>Proteus vulgaris</i> ; <i>Staphylococcus intermedius</i> ; <i>Streptococcus pyogenes</i> ; <i>Streptococcus zooepidermicus</i>
Piodermite	<i>Staphylococcus intermedius</i> ; <i>Escherichia coli</i> ; <i>Proteus mirabilis</i> ; <i>Proteus vulgaris</i>
Isosporose	<i>Cystoisospora canis</i> e <i>Cystoisospora ohioensis</i>

Quadro 2. Enfermidades correlacionadas aos microrganismos sensíveis ao **Trissulfim® SID** que acometem gatos.

Enfermidade	Microrganismos
Enterocolite	<i>Escherichia coli</i>
Bronquite bacteriana	<i>Pasteurella multocida</i>
Pneumonia bacteriana	<i>Escherichia coli</i> ; <i>Klebsiella pneumoniae</i> ; <i>Staphylococcus aureus</i> ; <i>Staphylococcus intermedius</i> ; <i>Streptococcus pyogenes</i> ; <i>Pasteurella multocida</i>
Pielonefrite	<i>Escherichia coli</i> ; <i>Klebsiella pneumoniae</i> ; <i>Staphylococcus aureus</i> ; <i>Streptococcus pyogenes</i>

Farmacocinética e farmacodinâmica:

A Sulfadimetoxina tem ação bacteriostática. É um análogo estrutural do PABA e inibe competitivamente a síntese do ácido fólico, resultando na supressão da síntese de proteínas, diminuição dos processos metabólicos, e inibição do crescimento e multiplicação bacteriana.

O Ormetoprim é um análogo estrutural do ácido fólico, atua inibindo a conversão do ácido fólico em ácido folínico. Quando combinado com as sulfonamidas, há efeito sinérgico, pois atuam em etapas diferentes da formação do ácido folínico, resultando em um bloqueio sequencial dos sistemas enzimáticos

microbianos com consequências bactericidas.

A Sulfadimetoxina é uma sulfonamida de ação longa. A droga se distribui amplamente por todos os tecidos do organismo, incluindo tecidos moles e articulações. A acetilação, que ocorre principalmente no fígado e no pulmão, é a principal via pela qual as sulfonamidas são metabolizadas; são excretadas, principalmente, pelos rins.

A absorção do Ormetoprim ocorre rapidamente após administração pela via oral. Difunde-se amplamente nos tecidos e fluidos corporais; o metabolismo desta substância ocorre principalmente no fígado e a excreção, em grande parte, na urina.

Modo de Uso e Dosagens:

Infecções bacterianas - Administrar o produto por via oral, com intervalos de 24 horas, em uma dose inicial de 160 mg/kg de peso corporal (dose de ataque) no primeiro dia de tratamento. Para os dias subsequentes, administrar a dose de 80 mg/kg de peso corporal.

Característica	Apresentação	Dose	
		1º dia	A partir do 2º dia
Cães de pequeno porte e Gatos	400 mg	2 comprimidos para cada 5 kg	1 comprimido para cada 5 kg
Cães de grande porte	1600 mg	2 comprimidos para cada 20 kg	1 comprimido para cada 20 kg

O tratamento deve ser realizado por no mínimo 03 (três) dias, sendo o primeiro dia com a dose de ataque e os demais com a metade dessa dose. Sugerimos a

continuidade do tratamento por pelo menos 02 (dois) dias após a remissão das manifestações clínicas, sem estendê-lo por mais de 21 dias consecutivos.

Isosporoses - Administrar o produto por via oral, com intervalos de 24 horas, na dose de 200 mg/kg de peso corporal.

Característica	Apresentação	Dose
Cães de pequeno porte	400 mg	1 comprimido para cada 2 kg
Cães de grande porte	1600 mg	1 comprimido para cada 8 kg

O tratamento deve ser realizado por no mínimo 05 (cinco) dias e continuado até a remissão das alterações clínicas (diarreia) e o fim da eliminação de oocistos pelas fezes, sem que o tratamento ultrapasse 14 dias consecutivos.

Em estudo conduzido em cães com isosporose, o produto **Trissulfim® SID** demonstrou eficácia de 100% em todos os animais tratados, a partir do quinto dia de tratamento, cessando a diarreia e zerando a contagem de oocistos no exame laboratorial de OPG.

Precauções:

É fundamental o diagnóstico das causas da infecção bacteriana; infecções de pele, muitas vezes, são secundárias a outras condições clínicas subjacentes (alergias, dietárias, imunológicas, hormonais, parasitológicas ou metabólicas). Para o antibacteriano ser eficaz, ele deve ser administrado em conjunto com o tratamento para a doença subjacente primária.

Obedecer às dosagens recomendadas para uso do produto.

É importante, durante o tratamento com sulfonamidas, o acompanhamento cuidadoso em animais portadores de sintomas indicativos de distúrbios renais e hepáticos.

A água deve estar prontamente disponível para os animais que estejam recebendo terapêutica sulfonamídica.

Somente o médico-veterinário está apto a fazer alterações nas dosagens do produto.

Não utilizar o produto com prazo de

validade vencido.

Contraindicações e limitações de uso:

O produto não deve ser utilizado em animais que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação.

Não é indicado para animais que apresentem discrasias sanguíneas, disfunção tireoideana, graves disfunções hepáticas ou renais tais como glomerulonefrite ou insuficiência renal aguda. Cães das raças Pinscher e Doberman têm alto risco de apresentarem reações às sulfonamidas, provavelmente devido a uma predisposição genética de sensibilidade, e seu uso deve ser feito com cautela nestas raças. Não foram realizados estudos em fêmeas prenhes ou em lactação.

Interações Medicamentosas:

Soluções de sulfonamidas são incompatíveis com o cálcio.

A administração de antiácidos junto à

Sulfadimetoxina tende a inibir a absorção deste fármaco no trato gastrointestinal.

Alguns anestésicos derivados do ácido p-aminobenzoico (procaína, tetracaína, butacaína e benzocaína), assim como a administração concomitante de ácido fólico, podem antagonizar o mecanismo de ação das sulfonamidas.

As sulfonamidas podem interagir com outros fármacos, incluindo a varfarina, metenamina, dapsona e etodolaco.

As sulfonamidas podem potencializar os efeitos adversos causados pelo metotrexano e pela pirimetamina.

As sulfonamidas aumentam o metabolismo da ciclosporina, resultando em diminuição da concentração plasmática.

Reações Adversas:

A combinação

Sulfadimetoxina-Ormetoprim pode acarretar, em cães, reações adversas como ceratoconjuntivite seca (que

pode ser reversível), hepatite neutrofílica aguda com icterícia, vômito, anorexia, diarreia, febre, anemia hemolítica, urticária, poliartrite, poliúria, polidipsia e colestase. Reações de

hipersensibilidade aguda podem se manifestar como reações do tipo I ou do tipo II. As reações de

hipersensibilidade parecem ser mais comuns em cães de grande porte; a raça Doberman parece ser mais

suscetível que outras. Outros efeitos hematológicos (anemia hemolítica aguda, agranulocitose) podem

ocorrer, porém são raros.

Efeitos adversos adicionais,

raramente relatados, incluem alguns casos de desenvolvimento de necrose hepática em poucos dias, e

consequentemente, morte ou

eutanásia, e hipotireoidismo associado com terapia de longa duração.

Trissulfin® SID é seguro nas dosagens indicadas em bula, para cães e gatos, adultos e filhotes, quando administrado segundo as recomendações do fabricante.

Apresentação:

Comprimidos de 400 mg: cartucho contendo 01 blíster com 10 ou 15 comprimidos e display contendo 10 ou 15 blísteres com 10 ou 15 comprimidos cada.

Comprimidos de 1600 mg: cartucho contendo 02 blísteres com 05 comprimidos cada e display contendo 07 ou 08 blísteres com 05 comprimidos cada.

Conservar em local seco e fresco, em temperatura entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar intensa e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do médico-veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 9.975/14 em 11/12/2014.

Responsável Técnica:

Dra. Sandra Barioni Toma
CRMV/SP 14.817



Proprietário e fabricante:

Ourofino Saúde Animal Ltda.

Rod. Anhanguera SP 330 km 298

CEP: 14140 000 Cravinhos SP

CNPJ: 57.624.462/0001-05

www.ourofinosaudeanimal.com

Indústria brasileira

 16 3518 2025

